

terapias instituídas. Ambas receberam anfotericina lipossomal, flucitosina e esquema básico para tuberculose com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. Após alta, realizaram terapia de manutenção com anfotericina lipossomal no Hospital Dia da Infectologia devido a interação de itraconazol com rifampicina.

Comentários: Pacientes gravemente imunossuprimidos podem apresentar infecções simultâneas e nem sempre ter a apresentação clínica clássica que pacientes imunocompetentes podem apresentar. Realização de testes point-of-care permite identificar precocemente doenças com grande potencial de gravidade, possibilitando tratamento precoce.

Palavras-chave: HIV Histoplasmose Criptococose Tuberculose Testes Point-of-Care

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102990>

COMPARAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM INDIVÍDUOS INICIANDO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL 03 CENTROS DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral*, Clessius Ribeiro de Souza, Jorgino Júlio Cesar, Maria das Graças Braga Ceccato

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivo: Avaliar e comparar o impacto no perfil lipídico em pessoas iniciando a terapia antirretroviral (TARV) antes e após o uso da medicação em pacientes atendidos em 03 Centros de Referência da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Métodos: O delineamento do estudo foi uma coorte prospectiva na qual foi avaliado como desfecho principal a alteração do lipidograma de PVHIV que estavam iniciando a TARV. Os critérios de inclusão foram: pessoas com HIV, de idade igual ou superior a 18 anos e que apresentavam, qualquer dosagem laboratorial do perfil lipídico completo e/ou fracionado e/ou dos triglicérides, dentro do período de 24 semanas antes e 72 semanas após a dispensação da TARV. Foram considerados critérios de exclusão os indivíduos com algum déficit cognitivo, os privados de liberdade e aqueles em tratamento domiciliar terapêutico. A coleta dos dados ocorreu entre setembro de 2015 a outubro de 2017. A dislipidemia foi definida por critérios laboratoriais. O teste qui-quadrado foi usado para variáveis dicotômicas; o teste t student foi utilizado para amostras independentes e testes de pares combinados. Também foram usados os testes não paramétricos de qui-quadrado e Wilcoxon de pares combinados. Em todos os testes, o valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados: Na avaliação dos 180 indivíduos, observou-se a proporção de dislipidemia antes e após a TARV, por qualquer fração foi de 74,4% pré e 66,7% pós; em relação ao CT foi de 13,3% e 20%, do HDL 63,3% e 50,6%, do LDL 10% e 12,2%; do VLDL 12,8% e 26,7% e do TG 27,2% e 26,7% respectivamente sendo a alteração estaticamente significativa para o HDL ($p = 0,014$). Foi comparado, por teste pareado, o perfil lipídico,

pré e pós TARV, sendo detectado aumento dos valores séricos (mg/dL) do CT e suas frações e do TG, sendo que esse aumento foi estaticamente significativo para o HDL ($p < 0,0001$). Na avaliação dos 180 indivíduos que apresentavam resultado de exames laboratoriais com perfil lipídico, simultaneamente, no tempo T0 e T48, a presença de dislipidemia tanto pré como pós TARV ocorreu por dislipidemia geral e alteração na fração do HDL. Quando analisado as médias do nível sérico (mg/dL) do perfil lipídico também antes e após a TARV, houve aumento em todas as frações do colesterol, com exceção do LDL.

Palavras-chave: Dislipidemia Terapia Antirretroviral HDL LDL Triglicérides

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102991>

COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR HIV/AIDS, SEGUNDO SEXO E IDADE NO BRASIL (2001-2021)

Walmer Carvalho Filho*, Beatriz Santana Ribeiro, Guilherme Pedralina dos Santos, Vanessa Alves Nascimento, Luciano Araújo de Souza Filho, Flávia Moreira Dias Passos, Leticia de Souza Santos, João Victor Andrade Pimentel, João Victor Farias da Silva, Ailton Cardoso dos Anjos, Marco Aurélio de Oliveira Góes

Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil

Introdução/Objetivo: Nas últimas décadas, a epidemia de HIV/aids passou por transformações significativas. Desde 2012, ocorreu uma queda na taxa de mortalidade por aids, atribuída em parte à recomendação do "tratamento para todos". Dessa forma, este estudo objetiva analisar a tendência temporal dos óbitos por HIV/aids de acordo com o sexo e faixa etária no Brasil entre 2001 e 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo ecológico tipo série temporal dos óbitos relacionados à infecção pelo HIV/aids no Brasil. Os dados de mortalidade foram obtidos através do Portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde considerando o período entre 2001 e 2021. Os dados populacionais foram extraídos a partir da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, considerando informações e estimativas do censo populacional nacional de 2010. Foi realizada a análise descritiva utilizando o Microsoft Excel 16.53 e as análises de tendências temporais por meio de modelos de regressão linear segmentada, utilizando o Joinpoint 5.0.2, com os resultados apresentados em APC (variação percentual anual) e AAPC (média da variação percentual anual) para definir tendências.

Resultados: Foram registrados no período 244412 óbitos por HIV/aids no Brasil, sendo 163028 (66,7%) do sexo masculino. A maior proporção de óbitos ocorreu na faixa etária de 30-39 anos. A tendência da mortalidade nos homens ao longo do período foi decrescente (AAPC -0,8), enquanto nas mulheres a tendência foi de estabilidade. A partir dos 50 anos, houve tendência crescente da taxa de mortalidade em ambos os sexos, já todas abaixo dessa idade, exceto homens de 15 a